

PORTO & MAR

Secretaria de Transportes Terrestres avalia projetos locais

FERNANDA BALBINO

DA REDAÇÃO

Equipes da Secretaria Nacional de Transportes Terrestres do Ministério da Infraestrutura realizaram, recentemente, visitas técnicas ao Porto de Santos. O objetivo foi identificar possíveis gargalos e tratar de soluções relacionadas à interligação ferroviária e portuária, visando aumentar a capacidade do cais santista.

Os trabalhos foram capitaneados pelo secretário nacional de Transportes Terrestres, Marcello Costa. Ele esteve no cais santista entre os dias 24 e 25 de fevereiro.

Segundo a pasta, as visitas técnicas foram acompanhadas por representantes das empresas ferroviárias

que atuam na região: Rumo, VLI e MRS, além da Autoridade Portuária de Santos (APS). O diretor-presidente da estatal, Fernando Biral, participou de uma dessas agendas.

Avista do secretário nacional de Transportes Terrestres aconteceu em meio a dois processos importantes para o Porto de Santos. O primeiro é o plano da APS de criar uma sociedade de propósito específico que ficará responsável pela gestão, operação, manutenção e expansão da Ferrovia Interna do Porto de Santos (Fips).

O objetivo da estatal é garantir investimentos estimados em R\$ 1,8 bilhão, necessários à expansão da capacidade ferroviária do

Porto, em vista do aumento de demanda a curto prazo.

Outra questão que vem sendo prioridade no que se refere aos acessos terrestres ao Porto de Santos é a renovação antecipada do contrato da MRS, em análise na Agência Nacional de Transportes Terrestres. A empresa tenta manter a gestão ferroviária em direção ao cais santista até 2058, se comprometendo a investir R\$ 7,5 milhões em toda a sua concessão, que inclui 1,6 mil quilômetros de linhas pelos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

EMPRESAS

Procurada, a VLI informou que, “na condição de usuária da linha férrea do Porto



Trem trafega por linha da MRS em Cubatão: empresa negocia renovação de contrato de concessão

de Santos e administradora do Tiplam (Terminal Integrador Portuário Luiz Antonio Mesquita), foi convidada e participou da referida reunião”.

A MRS informou que “o objetivo foi apresentar, in loco, os projetos previstos no Plano de Negócios da em-

presa para a renovação da concessão, que prevê investimentos na expansão da capacidade ferroviária, incluindo a Baixada Santista”.

A Rumo informou que, no encontro, foi destacada a importância da integração da Ferradura (as linhas de acesso ao Porto de Santos) à

Fips. “Porta de entrada para o Porto, a Ferradura é uma linha férrea estratégica que necessita de investimentos em sua modernização para garantir a sustentabilidade do crescimento de cargas ferroviárias previsto para o cais nos próximos anos”.